



ESTUDANDO O MEU LUGAR, CONHECENDO O MEU CONTEXTO E APRENDENDO SOBRE O MUNDO

PROFESSORAS(ES) DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA - ANOS FINAIS

**Formação Continuada-
13 e 27 de setembro de 2021.**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimados (as) professores (as),
Temos o prazer em recebê-los/as para que continuarmos as nossas atividades formativas, momentos de estudos e reflexões. Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo. Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de Formação
EFER



Profa. Formadora
Ana Paula Freire
EFER



Prof. Formadora
Gabriela Monteiro
EFER



Profa.
Formadora
Marlen Leandro
EFER



Profa. Formadora
Cristina do Nascimento
EFER



Prof. Formador
Jair Santana
EFER

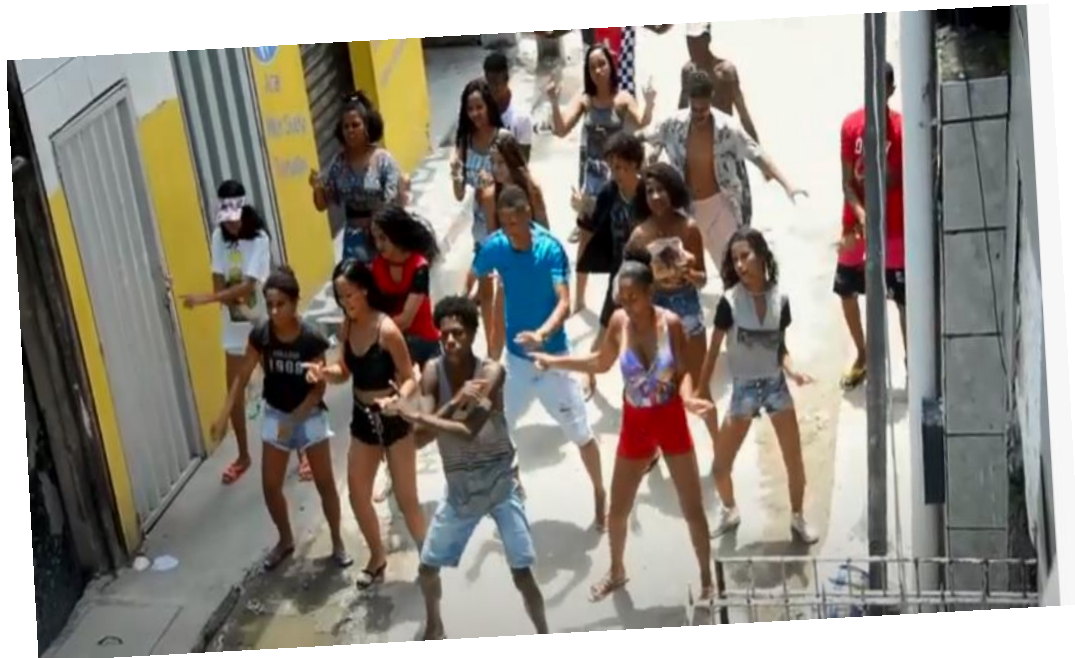
SETEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE



Olá, professor/a, vamos
iniciar nosso encontro virtual
com Sem destruição -
[#CaranguejoResiste](#)

Click no link e assista ao
vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=pcgUZqfuTpk>

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de Ensino do Recife:

BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

APRESENTAÇÃO

Nesta formação, continuaremos dialogando com Paulo Freire e reinventando-o no contexto das nossas práticas pedagógicas. Hoje iremos estudar e refletir sobre a importância do lugar para a leitura de mundo. O lugar como construção histórica, permeado pelas objetividades e subjetividades, o lugar como espaço de vivência.

Bons estudos!

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo, trabalharemos com o seguinte objetivo:

Criar possibilidades pedagógicas que promovam a leitura de mundo no ensino de História e Geografia a partir do diálogo com o pensamento Freireano.

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

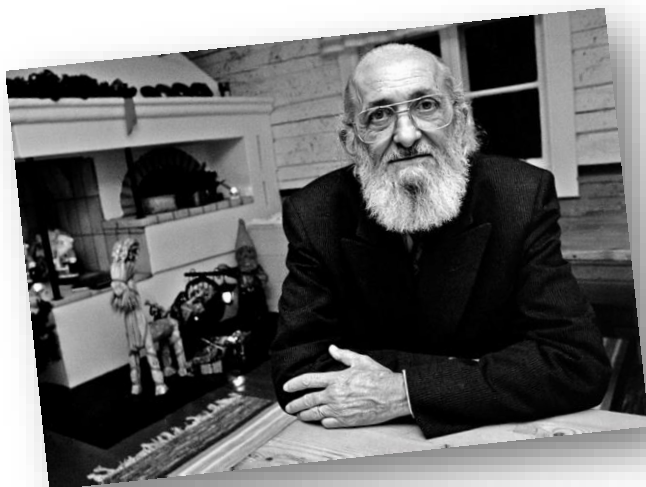
EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite:
- Discussão teórico-metodológica
- Vídeo: Racismo Ambiental
- Vídeo: Ensinar Exige Respeito aos Saberes dos Educandos - Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire
- Roda de diálogo
- E lá na sala de aula?
- Avaliação da formação **(link disponibilizado no chat)**

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

“Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”



<https://novaescola.org.br/conteudo/17556/obras-para-entender-paulo-freire>

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

“Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem à saúde das gentes. Por que não há lixões no coração dos bairros ricos e mesmo puramente remediados dos centros urbanos? Esta pergunta é considerada em si demagógica e reveladora da má vontade de quem a faz. É pergunta de subversivo, dizem certos defensores da democracia.” (2002, p.17)

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

“Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é a constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? Por que não discutir as implicações políticas e ideológicas de um tal descaso dos dominantes pelas áreas pobres da cidade? A ética de classe embutida neste descaso? Porque, dirá um educador reacionariamente pragmático, a escola não tem nada que ver com isso. A escola não é partido. Ela tem que ensinar os conteúdos, transferi-los aos alunos. Aprendidos, estes operam por si mesmos”. (2002, p.17)

“Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”



Acervo EM Octávio de Meira Lins

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/9.-Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

O vídeo é mais uma sugestão para continuarmos nossos estudos.



Prof. André Azevedo da Fonseca

Cap. 1.3 - Ensinar Exige Respeito aos Saberes dos Educandos - Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire



<https://www.youtube.com/watch?v=9e7GGNw0Dkw&t=5s>

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

- “A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas”. (2002, p.35)
- “No fundo, o educador que respeita a leitura de mundo do educando, reconhece a historicidade do saber, o caráter histórico da curiosidade, desta forma, recusando a arrogância cientificista, assume a humildade crítica, própria da posição verdadeiramente científica”. (2002, p. 63)
- “É nesse sentido que se pode afirmar que o homem não vive autenticamente enquanto não se acha integrado com a sua realidade”. (2003, p.11)
- “Contudo, podemos observar os desafios do texto sem contexto, e dos esforços que levam ao sentido de uma correta compreensão do que é a palavra escrita, a linguagem, as relações com o contexto de quem fala, de quem lê e escreve e, portanto, da relação entre “leitura” do mundo e leitura da palavra”.

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/>

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA



Integrar homens e
mulheres,
meninos e
meninas as suas
realidades
vivas...

A CATEGORIA LUGAR



Fotos: Acervo EM Octávio de Meira Lins

“Nas Ciências Humanas e na geografia, em particular, o problema da redefinição do lugar emerge como uma necessidade diante do esmagador processo de globalização, que se realiza, hoje, de forma mais acelerada do que em outros momentos da história. Nesse contexto, é possível, ainda pensar o lugar enquanto singularidade? O lugar é uma noção que se desfaz e se despersonaliza diante da massacrante tendência ao homogêneo, num mundo globalizado? Ou lugar ganha uma outra dimensão explicativa da realidade como, por exemplo “enquanto densidade comunicacional, informacional e técnica”, como afirma Milton Santos?” (CARLOS, p. 17)

A CATEGORIA LUGAR

“Podemos iniciar a reflexão com Milton Santos que afirma que existe uma dupla questão no debate sobre o lugar. O lugar visto “de fora” a partir de sua redefinição, resultado do acontecer histórico e o lugar visto de “dentro”, o que implicaria a necessidade de redefinir seu sentido.” Para o Autor o lugar poderia ser definido a partir da **densidade técnica** (que tipo de técnica esta presente na configuração atual do território), a (**densidade informacional** (que chega ao lugar tecnicamente estabelecido) a ideia da **densidade comunicacional** (as pessoas interagindo) e, também em função de uma **densidade normativa** (o papel das normas em cada lugar como definitório). À esta definição seria preciso acrescentar **a dimensão do tempo** em cada lugar que poderia ser visto através do evento no **presente** e no **passado.**” (CARLOS, p. 17)

“O lugar é a base da reprodução da vida e pode ser analisado pela tríade habitante - identidade - lugar. A cidade, por exemplo, produz-se e revela-se no plano da vida e do indivíduo. Este plano é aquele do local. As relações que os indivíduos mantêm com os espaços habitados se exprimem todos os dias nos modos do uso, nas condições mais banais, no secundário, no acidental. É o espaço passível de ser sentido, pensado, apropriado e vivido através do corpo.” (CARLOS, p. 17)

RACISMO AMBIENTAL: Uma discussão necessária quando falamos de LUGAR.



Vamos assistir ao vídeo e entender o que é Racismo Ambiental? Em seguida vamos conversar sobre as questões que envolvem nossa relação com o lugar onde vivemos.



<https://www.youtube.com/watch?v=hTRuVRXLwz0>

UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

E nós? Qual o nosso papel enquanto educadores (as) nos lugares onde estão inseridas as escolas onde trabalhamos?



SETEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APROFUNDANDO A DISCUSSÃO SOBRE RACISMO AMBIENTAL

**Racismo ambiental: o que é importante
saber sobre o assunto**

Por: Stephanie Ribeiro

<https://www.geledes.org.br/racismo-ambiental-o-que-e-importante-saber-sobre-o-assunto/>

**Racismo Ambiental Mulheres indígenas
e quilombolas na proteção de seus
povos contra a Covid-19**

<https://nosmulheresdaperiferia.com.br/especiais/racismo-ambiental/>

E LÁ NA SALA DE AULA...

**Que tal articulamos
nossas discussões com
uma atividade prática?**

- Vamos levar para nossas/os estudantes a proposta de pensar na cidade como espaço de convivência para todos/as.
- Sugerimos o trabalho com leitura de imagens, fotografias e reportagem de jornais que tratam sobre o tema.



<https://educacaoeterritorio.org.br/glossario/direito-a-cidade/>

APLICATIVO

Parceira com o Professor Ms. Dirceu Salviano Marques Marroquim

**Vamos conhecer um aplicativo que vai nos apresentar possibilidades para
Trabalhar História do Recife com nossos/as estudantes.**

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

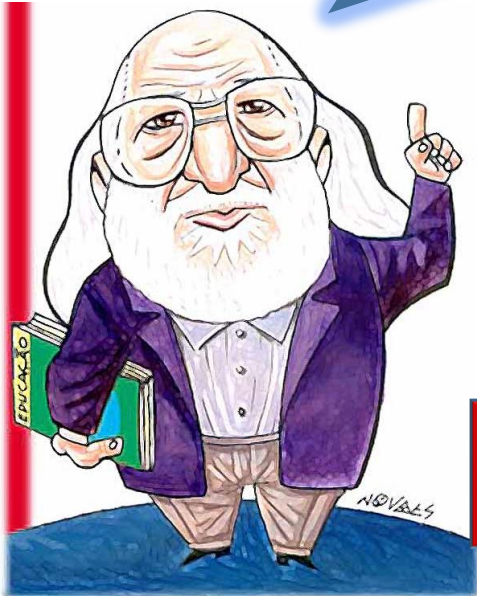
Dúvidas ou sugestões fale conosco através
do e-mail.

geografia.formacaofer@educ.rec.br
profhistoriadorecife@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer
sua participação e empenho
na construção das
atividades.



Pedagogia da
autonomia

Racismo ambiental às
comunidades quilombolas.
Revista Interdisciplinar de
Direitos Humanos

Que tal ler um pouco sobre...



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **ESTUDANDO O MEU LUGAR, CONHECENDO O MEU CONTEXTO E APRENDENDO SOBRE O MUNDO**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

Link da avaliação disponibilizado no chat. Participe!

REFERÊNCIAS

CARLOS. Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 65ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HARVEY, David. **O direito a cidade**. <https://revistas.pucsp.br/ls/article/view/18497>

NOGUEIRA DE QUEIROZ, Thiago Augusto. **ESPAÇO GEOGRÁFICO, TERRITÓRIO USADO E LUGAR**: ENSAIO SOBRE O PENSAMENTO DE MILTON SANTOS. **Para Onde!?**, Porto Alegre, RS, v. 8, n. 2, p. 154-161, dez. 2014. ISSN 1982-0003. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/paraonde/article/view/61589>>. Acesso em: 01 set. 2021. doi:<https://doi.org/10.22456/1982-0003.61589>.

RANGEL, Tauã Lima Verdan. **Racismo ambiental às comunidades quilombolas**. Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos. <https://www3.faac.unesp.br/ridh/index.php/ridh/article/view/393/182>

RECIFE. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: subsídios para atualização da organização curricular. MAÇAIRA Élia de Fátima Lopes, SOUZA Marcelina Katia MARCELINA de, Guerra Marcia Del (Orgs.) 2ª ed. Recife: Secretaria de Educação, 2014.

_____, **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano/ organização: Jacira Maria L'Amour Barretos de Barros, Katia Marcelina de Souza. – Recife: Secretaria de Educação, 2015.

_____. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife /coordenação**: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. – 4. ed. 5. reimp.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. – (Coleção Milton Santos; 1)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>